



ReformaBrasil

LIÇÃO 8

Sábado, 24 de Agosto de 2024

Pureza em uma época corrupta

“Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados” (Tito 1:15).

“Poderíamos evitar muitos males se fôssemos cautelosos, reservados e evitássemos liberdades indevidas, recusando atenções inadequadas, mantendo assim um elevado padrão moral e um comportamento digno.” — O lar adventista, p. 331.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 137-148 (capítulo 12: “Agentes de Satanás”); pp. 191-199 (capítulo 20: “Consultaremos médicos espiritualistas?”).

DOMINGO, 18 DE AGOSTO - 1. VIGIANDO NOSSA ATITUDE

1A) Como Deus puniu a irmã de Moisés por inveja, e como isso também é uma advertência para hoje? Números 12:1, 2, 6-10; Tiago 4:11; 2 Pedro 2:9 (última parte) e 10.

Nm 12:1, 2, 6-10 — E FALARAM Miriã e Arão contra Moisés, por causa da mulher cusita, com quem casara; porquanto tinha casado com uma mulher cusita. 2 E disseram: Porventura falou o Senhor somente por Moisés? Não falou também por nós? E o Senhor O ouviu. [...] 6 E disse: Ouvi agora as minhas palavras; se entre vós houver profeta, eu, o Senhor, em visão a ele me farei conhecer, ou em sonhos falarei com ele. 7 Não é assim com o meu servo Moisés que é fiel em toda a minha casa. 8 Boca a boca falo com ele, claramente e não por enigmas; pois ele vê a semelhança do Senhor; por que, pois, não tivestes temor de falar contra o meu servo, contra Moisés? 9 Assim a ira do Senhor contra eles se acendeu; e retirou-se. 10 E a nuvem se retirou de sobre a tenda; e eis que Miriã ficou leprosa como a neve; e olhou Arão para Miriã, e eis que estava leprosa.

Tg 4:11 — Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão, e julga a seu irmão, fala mal da lei, e julga a lei; e, se tu julgas a lei, já não és observador da lei, mas juiz.

2Pe 2:9 [ú.p.] e 10 — [...] e reservar os injustos para o dia do juízo, para serem castigados; 10 mas principalmente aqueles que segundo a carne andam em concupiscências de imundícia, e desprezam as autoridades; atrevidos, obstinados, não receando blasfemar das dignidades.

“Se Deus não tivesse repreendido de forma significativa a inveja e a insatisfação de Miriã, isso teria produzido um grande mal. A inveja é uma das características mais satânicas do coração humano, e uma das mais nocivas em seus efeitos. O sábio Salomão declara: ‘O furor é cruel, e a ira impetuosa; mas quem pode resistir à inveja?’ (Provérbios 27:4). Foi a inveja que a princípio causou discórdia no Céu, e sua prática criou um mal incalculável entre a humanidade. ‘Porque, onde há inveja e espírito faccioso, aí há perturbação e toda obra perversa.’ Tiago 3:16.

“Não deve ser considerado algo leve o falar mal de outros, ou nos colocarmos como juízes dos intuitos ou ações deles. ‘Quem fala mal de seu irmão e julga a seu irmão, fala mal da Lei e julga a Lei; mas, se tu julgas a Lei, não és observador da Lei, mas juiz’. Tiago 4:11. Há apenas um juiz. [...] E quem quer que se encarregue de julgar e condenar seus semelhantes está usurpando a prerrogativa do Criador.

“A Bíblia nos ensina especialmente a estar atentos para não acusarmos de modo leviano aqueles a quem Deus chamou para agir como Seus embaixadores.” — Patriarcas e profetas, pp. 385 e 386.

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE AGOSTO - 2. PRESUNÇÃO

2A) Como Deus adverte contra os arrogantes que se orgulham de seus desejos, especialmente se tentam se infiltrar entre Seu povo? 2 Pedro 2:11-13.

2Pe 2:11-13 — Enquanto os anjos, sendo maiores em força e poder, não pronunciam contra eles juízo blasfemo diante do Senhor. 12 Mas estes, como animais irracionais, que seguem a natureza, feitos para serem presos e mortos, blasfemando do que não entendem, perecerão na sua corrupção, 13 Recebendo o galardão da injustiça; pois que tais homens têm prazer nos deleites quotidianos; nódoas são eles e máculas, deleitando-se em seus enganos, quando se banqueteiam convosco.

“Quando o poder enfeitiçante de Satanás controla uma pessoa, ela se esquece de Deus, e o ser humano, cheio de motivos corruptos, é exaltado. Essas almas enganadas praticam a imoralidade secreta como se fosse uma virtude. Isso é um tipo de feitiçaria. A pergunta do apóstolo Paulo aos Gálatas pode muito bem se aplicar aqui: ‘Quem vos fascinou para não obedecerdes à verdade, a vós, perante os olhos de quem Jesus Cristo foi evidenciado, crucificado, entre vós?’ Sempre há um

poder enfeitiçante nas heresias e na imoralidade. A mente fica tão iludida que não consegue raciocinar de forma inteligente, e uma ilusão a conduz cada vez mais para longe da pureza. A visão espiritual se anuvia, e pessoas de moral até então imaculada ficam confusas sob os enganosos sofismas dos agentes de Satanás, que afirmam ser mensageiros da luz. É essa ilusão que dá poder a esses agentes. Se eles saíssem com ousadia e avançassem abertamente, seriam enfrentados sem um único momento de hesitação; mas trabalham primeiro para ganhar a simpatia e garantir a confiança em si mesmos como santos e abnegados homens de Deus. Como mensageiros especiais de Deus, começam assim a enganadora obra de afastar as almas do caminho da retidão, tentando anular a Lei de Deus.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 142.

2B) No que devemos nos concentrar ao enfrentarmos tais perigos? Isaías 51:7 e 8; Tito 1:15.

Is 51:7 e 8 — Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, povo em cujo coração está a minha lei; não temais o opróbrio dos homens, nem vos turbeis pelas suas injúrias. 8 Porque a traça os roerá como a roupa, e o bicho os comerá como a lã; mas a minha justiça durará para sempre, e a minha salvação de geração em geração.

Tt 1:15 — Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados.

“Nesta era de corrupção, quando nosso adversário, o diabo, anda como um leão que ruga, em busca de quem possa tragar, vejo a necessidade de erguer minha voz em advertência. ‘Vigiai e orai, para que não entreis em tentação’. Há muitos que têm talentos brilhantes, e os dedicam perversamente ao serviço de Satanás. Que advertência posso dar a um povo que afirma ter saído do mundo e deixado as obras das trevas? [...] Muitos deles nutrem pensamentos impuros, imaginações profanas, desejos não santificados e vis paixões. Deus odeia o fruto que tal árvore produz. Anjos puros e santos sentem abominação ao contemplar o caminho de pessoas como essas, enquanto Satanás comemora. Oh, que homens e mulheres considerem o que irão receber por transgredirem a Lei de Deus! Sob toda e qualquer circunstância, a transgressão é uma desonra a Deus e uma maldição para o ser humano. Devemos considerá-la assim, por mais justo que seja seu disfarce, independentemente de quem a pratique.” — Ibidem, p. 146.

TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO - 3. RESPONSÁVEIS PELA LUZ MAIOR

3A) Como a Inspiração descreve o destino dos predadores que buscam desonrar o povo de Deus? 2 Pedro 2:14; 2 Timóteo 3:5-9.

2Pe 2:14 — Tendo os olhos cheios de adultério, e não cessando de pecar, engodando as almas inconstantes, tendo o coração exercitado na avareza, filhos de maldição.

2Tm 3:5-9 — Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te. 6 Porque deste número são os que se introduzem pelas casas, e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências; 7 Que aprendem sempre, e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade. 8 E, como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes resistem à verdade, sendo homens corruptos de entendimento e réprobos quanto à fé. 9 Não irão, porém, avante; porque a todos será manifesto o seu desvario, como também o foi o daqueles.

“Não temos como calcular a tristeza e a degradação que resultam da licenciosidade. O mundo está contaminado por seus habitantes. Eles quase encheram a medida de sua iniquidade. Porém, o que trará a mais pesada retribuição é a prática do mal sob o manto da piedade. O Redentor do mundo nunca desprezou o verdadeiro arrependimento, por maior que fosse a culpa, mas lança denúncias ardentes contra fariseus e hipócritas. Há mais esperança para o pecador aberto do que para essa classe.

“E por isso [pelo fato de não receberem o amor da verdade], Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade’. Esse homem e aqueles a quem enganou não amam a verdade, mas têm prazer na injustiça. E que ilusão mais forte poderia vir sobre eles do que a de que não há nada desagradável a Deus na licenciosidade e no adultério? A Bíblia contém muitas advertências contra esses pecados.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 144 e 145.

“Como embaixatriz de Cristo, rogo a vocês, que alegam crer na verdade presente, que prontamente rejeitem qualquer aproximação da impureza e abandonem a companhia dos que promovem sugestões impuras. Odeiem esses pecados degradantes com o mais intenso ódio. [...]

“À medida que aqueles que praticam esses pecados degradantes estão se multiplicando no mundo e tentam se infiltrar em nossas igrejas, eu os advirto para que não lhes deem lugar. Afastem-se do sedutor. Embora afirme ser um seguidor de Cristo, na verdade é Satanás em forma humana.” — Ibidem, p. 146.

3B) Cite um perigo específico para aqueles que afirmam ter maior luz. Romanos 2:21-23.

Rm 2:21-23 — Tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas? 22 Tu, que dizes que não se deve adulterar, adulteras? Tu, que abominas os ídolos, cometes sacrilégio? 23 Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?

“A mensagem mais solene já entregue aos mortais foi confiada a este povo, e eles podem ter uma influência poderosa se forem santificados por ela. Eles alegam estar sobre a elevada plataforma da verdade eterna, e afirmam guardar todos os mandamentos de Deus; porém, se estão entregues ao pecado, se têm cometido fornicação e adultério, esse crime é dez vezes maior que o das classes que mencionei, que não reconhecem a Lei de Deus como obrigatoria para eles.” — *Ibidem*, vol. 2, p. 450.

QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO - 4. É HORA DE RENUNCIAR AOS NOSSOS PECADOS FAVORITOS!

4A) A quem seremos comparados se insistirmos em nos entregar a qualquer hábito pecaminoso, e por quê? 2 Pedro 2:15 e 16; Números 22:9, 12, 21, 27 e 28; Números 31:16.

2Pe 2:15 e 16 — Os quais, deixando o caminho direito, erraram seguindo o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça; 16 Mas teve a repreensão da sua transgressão; o mudo jumento, falando com voz humana, impediu a loucura do profeta.

Nm 22:9, 12, 21, 27 e 28 — E veio Deus a Balaão, e disse: Quem são estes homens que estão contigo? [...] 12 Então disse Deus a Balaão: Não irás com eles, nem amaldiçoarás a este povo, porquanto é bendito. [...] 21 Então Balaão levantou-se pela manhã, e albardou a sua jumenta, e foi com os príncipes de Moabe. [...] 27 E, vendo a jumenta o anjo do Senhor, deitou-se debaixo de Balaão; e a ira de Balaão acendeu-se, e espancou a jumenta com o bordão. 28 Então o Senhor abriu a boca da jumenta, a qual disse a Balaão: Que te fiz eu, que me espancaste estas três vezes?

Nm 31:16 — Eis que estas foram as que, por conselho de Balaão, deram ocasião aos filhos de Israel de transgredir contra o Senhor no caso de Peor; por isso houve aquela praga entre a congregação do Senhor.

“Aqui está uma solene advertência para o povo de Deus hoje, a fim de que não permitam a permanência de nenhum traço anticristão na alma. Todo pecado nutrido vira um hábito. Em seguida, a repetição o fortalece, e logo passa a exercer uma influência controladora sobre todas as faculdades mais nobres. Balaão amou o prêmio da injustiça. Ele não resistiu nem venceu o pecado da cobiça, que Deus classifica com a idolatria. Satanás conseguiu o controle total sobre ele por meio dessa única falha, o que deteriorou seu caráter.” — *The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments]*, vol. 1, p. 1116.

4B) A que perigo estão expostos os que alegam ter maior luz? Romanos 2:21-23.

Rm 2:21-23 — Tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas? 22 Tu, que dizes que não se deve adulterar, adulteras? Tu, que abominas os ídolos, cometes sacrilégio? 23 Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?

“O espiritualista arrogante se gaba de ter grande liberdade e, com palavras suaves e floreadas, busca fascinar e enganar almas desprevenidas, levando-as a escolher o caminho largo do prazer e da condescendência pecaminosa, em vez do caminho estreito e reto. Os espiritualistas consideram as exigências da Lei de Deus como escravidão, e dizem que aqueles que obedecem a elas vivem uma vida de temor servil. Com palavras suaves e argumentos atraentes, eles se orgulham de sua liberdade e procuram cobrir suas perigosas heresias com vestes de justiça. Essas pessoas fariam parecer que os crimes mais revoltantes são bênçãos para a humanidade.

“Elas abrem uma porta larga diante do pecador para que sigam os impulsos do coração carnal e quebrem a Lei de Deus, especialmente o sétimo mandamento. As pessoas que apresentam essas grandiosas e exageradas palavras de vaidade, e que triunfam em sua liberdade no pecado, prometem àqueles a quem enganam o usufruto da liberdade num caminho de rebelião contra a vontade revelada de Deus. Esses iludidos estão na mais verdadeira escravidão a Satanás, cujo poder os controla, e ainda se atrevem a prometer liberdade àqueles que ousarem seguir o mesmo caminho de pecado que eles mesmos escolheram.

“As Escrituras se cumprem assim: são cegos guiando outros cegos. Pois aquele que é vencido por alguém, também é escravizado por ele. Essas almas iludidas estão sob a mais degradante escravidão à vontade dos demônios. Elas se aliaram aos poderes das trevas e não têm força para confrontar a vontade dessas entidades malignas.” — *The Review and Herald*, 15 de abril de 1875.

QUINTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO - 5. ABENÇOADO PELA REPROVAÇÃO

5A) Explique a escolha que temos. 2 Pedro 2:19; Romanos 6:16 e 19; Provérbios 10:17.

2Pe 2:19 — Prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos servos da corrupção. Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também servo.

Rm 6:16 e 19 — Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedecéis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça? [...] 19 Falo como homem, pela fraqueza da vossa carne; pois que, assim como apresentastes os vossos membros para servirem à imundícia, e à maldade para maldade, assim apresentai agora os vossos membros para servirem à justiça para santificação.

Pv 10:17 — O caminho para a vida é daquele que guarda a instrução, mas o que deixa a repreensão comete erro.

“O Salvador muitas vezes advertiu e reprovou [João], e o discípulo aceitou essas correções. Quando o caráter do Ser Divino se manifestou a ele, João viu as próprias deficiências, e essa revelação o humilhou. Contudo, em contraste com seu próprio espírito violento, [João] via a ternura e a bondade de Jesus dia a dia, e ouvia Suas lições de humildade e paciência. Cristo atraía sua alma diariamente, até que João perdeu de vista o próprio eu no amor por seu Mestre. O poder e a ternura, a majestade e a mansidão, a força e a paciência que ele contemplava na vida diária do Filho de Deus lhe enchiam a alma de admiração. Ele cedeu seu temperamento ressentido e ambicioso ao poder modelador de Cristo, e o amor divino operou nele uma transformação de caráter.

“Em grande contraste com a santificação operada na vida de João está a experiência de seu colega discípulo, Judas. [...] Muitas vezes, ao ouvir as palavras do Salvador, sentia convicção, mas não humilhava o coração nem confessava os pecados. Ao resistir à influência divina, desonrou o Mestre a quem afirmava amar. João guerreou fervorosamente contra suas faltas, mas Judas violou a consciência e cedeu à tentação. [...]

“João e Judas representam aqueles que afirmam ser seguidores de Cristo. Ambos os discípulos tiveram as mesmas oportunidades de estudar e seguir o Padrão divino. Ambos estavam intimamente associados a Jesus e tiveram o privilégio de ouvir Seus ensinamentos. Cada um tinha sérios defeitos de caráter; cada um tinha acesso à graça divina que transforma o caráter. [...] O primeiro, morrendo diariamente para o próprio eu e vencendo o pecado, foi santificado pela verdade. O segundo, ao resistir ao poder transformador da graça e por nutrir desejos egoístas, tornou-se escravo de Satanás.” — Atos dos apóstolos, p. 558.

SEXTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como Miriã poderia ter evitado a desgraça da lepra?
2. Como a sociedade de hoje torna as advertências de Pedro tão relevantes para nós?
3. Em um mundo pervertido, de que maneira o povo de Deus será único?
4. Como posso evitar o destino de Balaão?
5. Explique a diferença de mentalidade entre o errante João e o errante Judas.